



agendas temáticas investigação & inovação

Agroalimentar, Florestas e Biodiversidade

Coordenadores: Helena Pereira, ISA
João Lima, INIAV

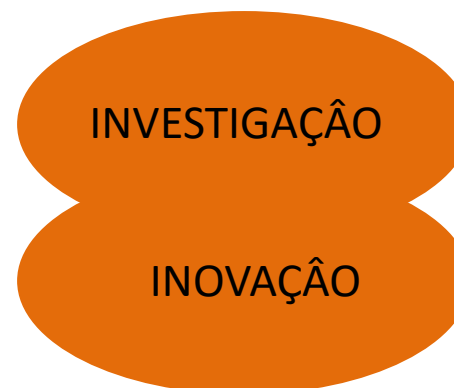
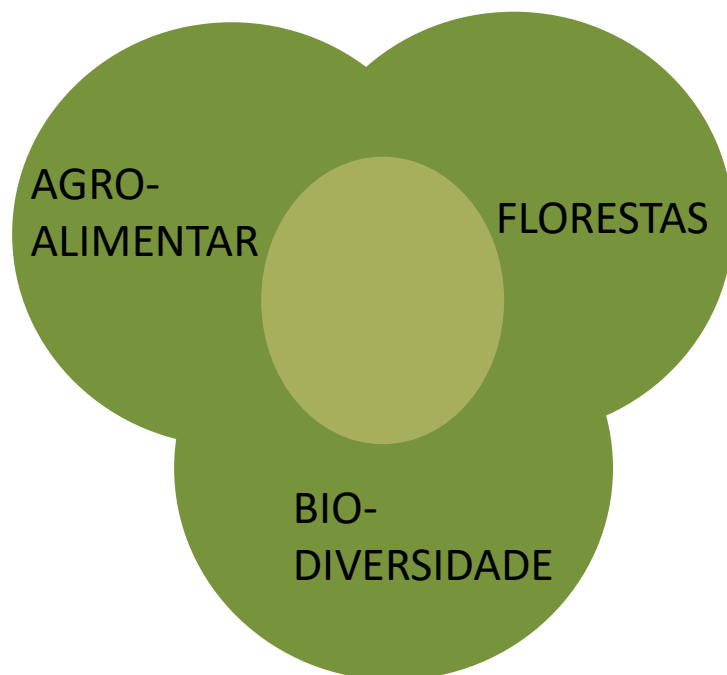
Objetivos

- Potenciar a reflexão coletiva sobre o conhecimento que suporte o desenvolvimento científico, tecnológico e socio-económico
 - Identificar desafios sociais e oportunidades e contribuir para respostas fundamentadas e inovadoras de forma colaborativa
 - Inspirar processos de decisão por diferentes atores nacionais, e estratégias de internacionalização

Processo

- Abordagem *bottom-up*, com o envolvimento da comunidade científica, tecnológica e empresarial, e de outras entidades
 - Peritos identificam áreas de desenvolvimento e principais questões de investigação e de inovação até 2030
 - Documento dinâmico, com previsão de atualização futura

Estrutura temática AGRO-ALIMENTAR, FLORESTAS E BIODIVERSIDADE



Total de peritos: 55

Apresentações públicas

Ciência 2017 (Julho 2017)

Apresentação da Agenda (Maio 2018)

Reunião com sector (Junho 2018)

DESAFIOS e OBJETIVOS

- Estrutura de propriedade florestal desfavorável
- Mudanças na sociedade: população rural, comportamento social e económico
- Impacto dos incêndios florestais
- Sustentabilidade da fileira florestal
- Funcionamento dos ecossistemas florestais e modelos de silvicultura otimizados e adaptados a cada local e uso
- Inventários florestais e redes de monitorização
- Transferência de conhecimento e tecnologia
- Consciencialização social sobre florestas e cadeia de valor

- ✓ *O sector florestal numa bio-sociedade*
- ✓ *Gestão responsável dos recursos florestais*
- ✓ *Riscos e impactos do fogo e ameaças abióticas e bióticas*
- ✓ *Garantir a competitividade da indústria florestal*
- ✓ *Ir ao encontro das necessidades dos consumidores*

✓ *O sector florestal numa bio-sociedade*

- Avaliar e monitorizar o desempenho das florestas, das comunidades rurais e do sector em geral
- Novas ferramentas, metodologias e modelos para melhor conhecer a evolução das florestas e a sua adaptação

- ✓ ***Gestão responsável dos recursos florestais***
 - Gestão multi-usos de florestas
 - Reforço da produção por melhoramento genético e melhor silvicultura, garantindo o abastecimento de matérias-primas à indústria
 - Redução do impacto ambiental de operações florestais, restauração de ecossistemas naturais, melhoria da biodiversidade, controlo de invasoras

- ✓ ***Minimizar riscos e impactos do fogo e ameaças abióticas e bióticas***
 - Redução de riscos e mitigação de impactes ambientais
 - Ferramentas e métodos para prevenção de incêndios
 - Compreender impactos das mudanças climáticas

- ✓ ***Garantir a competitividade da indústria florestal***
 - Novas formas para a eficiência do uso dos recursos (matérias primas, energia e água) ao longo da fileira
 - Valorização de produtos secundários e residuais
 - Exploração do conceito de biorrefinarias
 - Novos negócios com base nos serviços dos ecossistemas florestais

- ✓ *Ir ao encontro das necessidades dos consumidores*
 - Avaliação económica de serviços e externalidades ambientais
 - Metodologias de previsão de mercado e comportamento do consumidor e criação de novos modelos de negócio
 - Melhorar a qualidade da construção e durabilidade dos materiais florestais
 - Novos produtos impressos e digitais e produtos de higiene inovadores
 - Demonstrar o valor de mercado dos novos bioprodutos

DESAFIOS e OBJETIVOS

- Recursos florestais na economia circular e desenvolvimento
- Competição entre recursos florestais e ocupação de solo
- Alterações climáticas: produtividade, riscos bióticos/abióticos
- Processos produtivos e sustentabilidade
- Minimizar riscos de incêndio e bióticos
- Melhorar a estrutura fundiária e a gestão partilhada
- Eficiência da gestão, operações, logística e governação
- Melhoramento genético
- Instrumentos de política e sistema fiscal adequados
- Valorização das atividades profissionais ligadas à floresta
- Internacionalização, diversificação e aumento do valor

- ✓ *Gestão e governação sustentável dos recursos florestais*
- ✓ *Fortalecimento da liderança industrial*
- ✓ *Resposta a desafios sociais*

- ✓ ***Gestão e governação sustentável dos recursos florestais***
 - Aumento da produção, produtividade e adequação industrial
 - Melhoramento genético suportado em genómica
 - Otimização de modelos de silvicultura
 - Minimização dos riscos e aumento de resiliência
 - Otimização da exploração florestal e da tecnologia de recolha dos produtos
 - Investigação sobre a introdução de irrigação em plantações
 - Uso em cascata e otimização do valor acrescentado na cadeia

✓ *Fortalecimento da liderança industrial*

- Eficiência do uso das matérias primas florestais e dos fatores de produção
- Planeamento integrado de cadeias de abastecimento eco-eficientes
- Desenvolvimento de biorrefinarias para materiais, bioenergia e químicos
- Utilização de deteção remota, ferramentas digitais e sistemas de decisão na exploração e abastecimento
- Incorporação de reutilização, renovação, reciclagem e logística inversa

✓ *Resposta a desafios sociais*

- Fortalecer funções de conservação e proteção e criação de ferramentas de remuneração dos serviços do ecossistema
- Aumento do uso de produtos florestais e novos mercados, e.g. na construção, reabilitação e novas embalagens
- Articulação de estratégias florestais e industriais
- Sensibilização da administração pública e da população escolar
- Qualificação das populações para governação participativa das florestas, incluindo a defesa contra incêndios
- Processos participativos para administração das florestas públicas e comunitárias e o uso de terras abandonadas

MONTADO, SOBREIRO e CORTIÇA

DESAFIOS e OBJETIVOS

- Funcionamento do montado e florestas de sobreiros
- Inventários e monitorização
- Modelos de subericultura / silvicultura
- Alterações climáticas: produtividade e riscos bióticos
- Mudanças na sociedade: população rural, comportamento social e económico
- Consciencialização social sobre montados e cadeia de valor
- O sobreiro e a cortiça na economia circular
- Diversificação e aumento do valor dos produtos
- Valorização e qualificação dos profissionais suberícolas
- Eficiência da gestão, operações e logística
- Melhoramento genético
- Transferência de conhecimento e tecnologia

- ✓ *O montado numa bio-sociedade*
- ✓ *Gestão responsável dos recursos florestais*
- ✓ *Minimizar riscos de ameaças abióticas e bióticas*
- ✓ *Garantir a competitividade da indústria da cortiça*
- ✓ *Antecipar mercados e necessidades dos consumidores*
- ✓ *Resposta a desafios sociais*

- Gestão multi-usos dos montados
- Avaliar e monitorizar recursos
- Melhoramento genético suportado em genómica
- Inovação em modelos de subericultura e silvicultura
- Compreender e mitigar impactos das mudanças climáticas
- Minimização dos riscos e aumento de resiliência
- Investigação sobre a intensificação da produtividade e.g. irrigação e fertilização em plantações
- Fortalecer funções de conservação e proteção dos montados

- Aumento da produção, produtividade e adequação industrial da cortiça
- Otimização da exploração florestal, descortiçamento e pré-tratamento da cortiça
- Uso em cascata e otimização do valor acrescentado na cadeia
- Valorização de produtos secundários e exploração do conceito de biorrefinarias
- Novos negócios com base nos serviços dos ecossistemas do montado
- Metodologias de previsão de mercado e comportamento do consumidor

agendas temáticas investigação & inovação

Obrigada

Helena Pereira (helenapereira@fct.pt)

Nome e contacto do coordenador da equipa da FCT:

Maria Maia (maria.maia@fct.pt)

